

JANEIRO² DE 2008

ESTABILIDADE NOS INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED mostram que, em janeiro, o contingente de desempregados no conjunto das seis regiões metropolitanas onde a pesquisa é realizada foi estimado em 2.803 mil pessoas, 6 mil a mais do que no mês anterior (Tabela 1). A taxa de desemprego total não variou, mantendo-se em 14,2% (Tabela 2). Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto variou de 9,7% para 9,6% e a de desemprego oculto, de 4,4% para 4,6%.

Tabela 1
Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal
Janeiro/07-Janeiro/08

| Condição de Atividade | Estimativas (em mil pessoas) | | | Variações | | | |
|---|---------------------------------|---------------|---------------|------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | | | | Absoluta (em mil pessoas) | | Relativa (%) | |
| | Jan/07 | Dez/07 | Jan/08 | Jan-08/ Dez-07 | Jan-08/ Jan-07 | Jan-08/ Dez-07 | Jan-08/ Jan-07 |
| População em Idade Ativa | 31.575 | 32.158 | 32.214 | 56 | 639 | 0,2 | 2,0 |
| População Economicamente Ativa | 19.152 | 19.744 | 19.724 | -20 | 572 | -0,1 | 3,0 |
| Ocupados | 16.217 | 16.947 | 16.921 | -26 | 704 | -0,2 | 4,3 |
| Desempregados | 2.936 | 2.797 | 2.803 | 6 | -133 | 0,2 | -4,5 |
| Em Desemprego Aberto | 1.876 | 1.923 | 1.888 | -35 | 12 | -1,8 | 0,6 |
| Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário | 704 | 618 | 619 | 1 | -85 | 0,2 | -12,1 |
| Em Desemprego Oculto pelo Desalento | 355 | 256 | 296 | 40 | -59 | 15,6 | -16,6 |

Fonte: Convênio Seade–Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

2. No mês em análise, o **nível de ocupação** apresentou relativa estabilidade (-0,2%) em comportamento usual para o período. O número de postos de trabalho eliminados (26 mil) superou o de pessoas que saíram do mercado de trabalho (20 mil), ocasionando pequena elevação do contingente de desempregados (6 mil pessoas). O total de ocupados nas seis regiões foi estimado em 16.921 mil pessoas e a População Economicamente Ativa, em 19.724 mil.

1. Refere-se às regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e ao Distrito Federal.

2. Refere-se ao trimestre móvel dos meses de novembro, dezembro e janeiro. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (outubro, novembro e dezembro).

3. A estabilidade da taxa de desemprego total expressou comportamentos diferenciados das regiões: estabilidade em Belo Horizonte, São Paulo e Porto Alegre, redução em Salvador e elevação no Distrito Federal e em Recife (Tabela 2).

Tabela 2
Taxas de Desemprego Total
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal
Janeiro/07-Janeiro/08

| Regiões Metropolitanas | Jan/07 | Dez/07 | Jan/08 | Em porcentagem | |
|------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------------|-------------------|
| | | | | Variação | |
| | | | | Jan-08/ Dez-07 | Jan-08/ Jan-07 |
| Total | 15,3 | 14,2 | 14,2 | 0,0 | -7,2 |
| Distrito Federal | 17,6 | 16,5 | 16,9 | 2,4 | -4,0 |
| Belo Horizonte | 12,0 | 11,0 | 11,0 | 0,0 | -8,3 |
| Porto Alegre | 12,2 | 11,3 | 11,2 | -0,9 | -8,2 |
| Recife | 20,7 | 17,9 | 18,2 | 1,7 | -12,1 |
| Salvador | 22,1 | 20,3 | 19,8 | -2,5 | -10,4 |
| São Paulo | 14,4 | 13,5 | 13,6 | 0,7 | -5,6 |

Fonte: Convênio Seade–Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

4. O nível de ocupação cresceu em Salvador (1,3%), Belo Horizonte (1,0%) e Porto Alegre (0,9%) e diminuiu em São Paulo (0,8%), Distrito Federal (0,7%) e Recife (0,4%).
5. Segundo os principais setores de atividade, o nível ocupacional cresceu no **Comércio** (42 mil novos postos de trabalho, ou 1,5%) e manteve-se relativamente estável nos **Serviços** (16 mil, ou 0,2%). Reduziram-se os níveis de ocupação no agregado **Outros setores** (48 mil, ou 3,2%) e na **Indústria** (33 mil, ou 1,2%), enquanto a **Construção Civil** pouco variou (-3 mil, ou 0,3%) (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal
Janeiro/07-Janeiro/08

| Setores de Atividade | Estimativas (em mil pessoas) | | | Variações | | | |
|----------------------|---------------------------------|---------------|---------------|------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | | | | Absoluta (em mil pessoas) | | Relativa (%) | |
| | Jan/07 | Dez/07 | Jan/08 | Jan-08/ Dez-07 | Jan-08/ Jan-07 | Jan-08/ Dez-07 | Jan-08/ Jan-07 |
| Total | 16.217 | 16.947 | 16.921 | -26 | 704 | -0,2 | 4,3 |
| Indústria | 2.598 | 2.673 | 2.640 | -33 | 42 | -1,2 | 1,6 |
| Comércio | 2.716 | 2.739 | 2.781 | 42 | 65 | 1,5 | 2,4 |
| Serviços | 8.633 | 9.045 | 9.061 | 16 | 428 | 0,2 | 5,0 |
| Construção Civil (1) | 812 | 979 | 976 | -3 | 164 | -0,3 | 20,2 |
| Outros (2) | 1.458 | 1.511 | 1.463 | -48 | 5 | -3,2 | 0,3 |

Fonte: Convênio Seade–Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Inclui obras de infra-estrutura, novas edificações e reformas e reparação de edificações.

(2) Incluem serviços domésticos e outros ramos de atividade.

6. Por **posição ocupacional**, observaram-se pequenas oscilações em todas as formas de inserção analisadas, com exceção do emprego doméstico que eliminou 49 mil postos de trabalho (-3,6%) (Tabela 4).

Tabela 4
Estimativas de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal
Janeiro/07-Janeiro/08

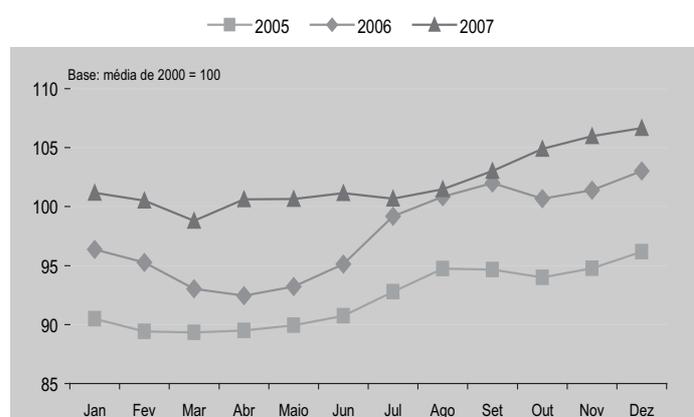
| Posição na Ocupação | Estimativas (em mil pessoas) | | | Variações | | | |
|-----------------------|---------------------------------|---------------|---------------|------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | | | | Absoluta (em mil pessoas) | | Relativa (%) | |
| | Jan/07 | Dez/07 | Jan/08 | Jan-08/ Dez-07 | Jan-08/ Jan-07 | Jan-08/ Dez-07 | Jan-08/ Jan-07 |
| Total | 16.217 | 16.947 | 16.921 | -26 | 704 | -0,2 | 4,3 |
| Total de Assalariados | 10.628 | 11.092 | 11.102 | 10 | 474 | 0,1 | 4,5 |
| Setor Privado | 8.784 | 9.272 | 9.283 | 11 | 499 | 0,1 | 5,7 |
| Com Carteira Assinada | 6.850 | 7.340 | 7.349 | 9 | 499 | 0,1 | 7,3 |
| Sem Carteira Assinada | 1.935 | 1.932 | 1.933 | 1 | -2 | 0,1 | -0,1 |
| Setor Público | 1.831 | 1.819 | 1.818 | -1 | -13 | -0,1 | -0,7 |
| Autônomos | 3.040 | 3.220 | 3.229 | 9 | 189 | 0,3 | 6,2 |
| Empregados Domésticos | 1.317 | 1.377 | 1.328 | -49 | 11 | -3,6 | 0,8 |
| Demais Posições (1) | 1.232 | 1.258 | 1.262 | 4 | 30 | 0,3 | 2,4 |

Fonte: Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Incluem donos de negócio familiar, profissionais universitários autônomos, trabalhadores familiares sem remuneração salarial, etc.

7. Entre novembro e dezembro de 2007, no conjunto das regiões pesquisadas, os **rendimentos médios** reais de ocupados e assalariados praticamente não se alteraram (-0,2% e -0,3%, respectivamente). Em termos monetários, seus valores corresponderam a R\$ 1.083 e R\$ 1.157.
8. O comportamento do rendimento médio real dos ocupados foi diferenciado entre as regiões: aumentou em Recife (4,4%, passando a valer R\$ 664), Salvador (2,6%, R\$ 870), Porto Alegre (2,3%, R\$ 1.074) e Belo Horizonte (1,5%, R\$ 1.022); manteve-se relativamente estável no Distrito Federal (-0,1%, R\$ 1.593); e diminuiu em São Paulo (1,8%, R\$ 1.137).
9. Em dezembro, no conjunto das regiões pesquisadas, a **massa de rendimento** real dos ocupados (Gráfico 1) variou positivamente (0,7%), e a dos assalariados praticamente não se alterou (0,2%), em ambos os casos em razão de pequenos acréscimos do nível de ocupação.

Gráfico 1
Índices da Massa de Rendimentos Reais (1) dos Ocupados (2)
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal
2005-2007



Fonte: Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Inflatores utilizados: IPCA/BH/Ipead; IPC-lepe/RS; INPC-RMR/IBGE/PE; IPC-SEI/BA; ICV-Dieese/SP; e INPC-DF/IBGE.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

CRESCIMENTO DA OCUPAÇÃO CONTINUA REDUZINDO DESEMPREGO

10. Nos últimos 12 meses, o **nível de ocupação** no conjunto das regiões pesquisadas aumentou 4,3%, intensidade superior à verificada na mesma base de comparação do ano anterior (3,0%) (Gráfico 2). Nesse período foram gerados 704 mil postos de trabalho, número superior ao de pessoas que ingressaram no mercado de trabalho (572 mil), o que reduziu o contingente de desempregados em 133 mil pessoas. A **taxa de participação** elevou-se de 60,7% para 61,2%, entre janeiro de 2007 e de 2008.

11. O nível de ocupação cresceu em todas as regiões pesquisadas, embora com intensidades diferenciadas: 7,5% em Salvador; 6,6% no Distrito Federal; 6,2% em Recife; 5,4% em Porto Alegre; 4,9% em Belo Horizonte; e 3,0% em São Paulo.

12. No período de 12 meses, o número de postos de trabalho aumentou em todos os setores analisados: 428 mil nos **Serviços** (5,0%), 164 mil na **Construção Civil** (20,2%), 65 mil no **Comércio** (2,4%) e 42 mil na **Indústria** (1,6%).

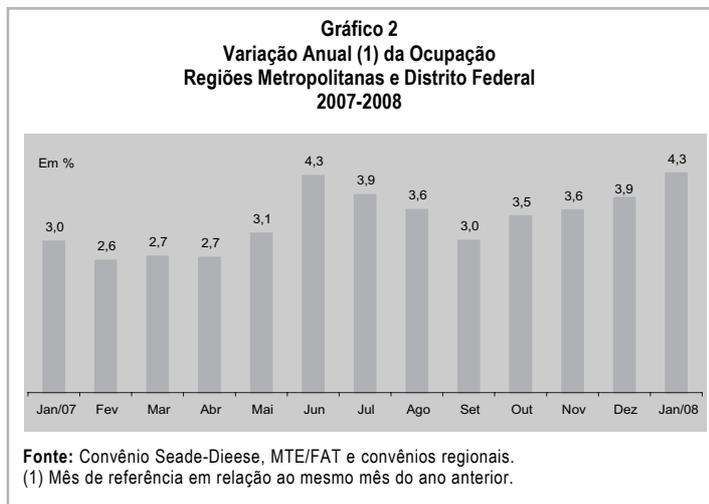
13. Por **posição na ocupação**, aumentou o assalariamento no setor privado (499 mil pessoas), exclusivamente pela contratação de trabalhadores com carteira de trabalho assinada. No setor público foram eliminados 13 mil postos de trabalho. Ampliaram-se os contingentes de trabalhadores autônomos (189 mil) e daqueles agregados nas demais posições ocupacionais (30 mil).

14. Nos últimos 12 meses, a **taxa de desemprego** total no conjunto das regiões onde a PED é realizada diminuiu de 15,3% para 14,2%. Segundo suas componentes, tal movimento refletiu a redução da taxa de desemprego oculto (de 5,5% para 4,6%) e, em menor medida, do desemprego aberto (de 9,8% para 9,6%).

15. A taxa de desemprego total decresceu em todas as regiões pesquisadas, as maiores reduções ocorreram em Recife e Salvador (Tabela 2).

16. Entre dezembro de 2006 e de 2007, o **rendimento médio** real dos ocupados no conjunto das regiões metropolitanas praticamente não se alterou (-0,1%). Entre as regiões, a maioria apresentou crescimento: 9,6% no Distrito Federal, 4,6% em Salvador, 3,4% em Porto Alegre e 1,6% em Belo Horizonte. Esse rendimento ficou estável em Recife e diminuiu em São Paulo (3,0%).

17. No mesmo período, elevaram-se as **massas de rendimentos** reais de ocupados (3,6%) e assalariados (4,0%), basicamente como reflexo do aumento do nível de ocupação.



Instituições Participantes

Metodologia: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados/Seade / Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos/Dieese
Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego - MTE/ Fundo do Amparo ao Trabalhador - FAT

Regiões Metropolitanas

Belo Horizonte: Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social do Estado de Minas Gerais – SEDESE – SINE/MG; Fundação João Pinheiro – FJP.
Distrito Federal: Secretaria de Estado do Trabalho do Distrito Federal; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese.
Porto Alegre: Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS/SINE-RS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre.
Recife: Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania do Estado de Pernambuco/Agência do Trabalho; Secretaria de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico do Município do Recife; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese.
Salvador: Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte do Estado da Bahia – SETRE; Secretaria do Planejamento do Estado da Bahia – SEPLAN; Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – SEI; Universidade Federal da Bahia – UFBA; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese.
São Paulo: Secretaria de Economia e Planejamento do Estado de São Paulo – SEP; Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho do Estado de São Paulo – SERT; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade.